

Implantação da comissão de cuidados com a pele em um hospital privado

RESUMO | Objetivo: Relatar a experiência da implantação da Comissão de Cuidados com a Pele (CCP) em um Hospital Privado do Sul de Minas. Método: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência a partir da vivência de enfermeiros da instituição. Resultados: A implantação da CCP contribuiu com a redução da incidência de Lesão por Pressão na instituição, além de favorecer o protagonismo da enfermagem e a efetividade terapêutica para os pacientes. Conclusão: Destaca-se a importância da criação de comissões para o cuidado com a pele nas instituições, buscando estimular o interesse dos profissionais da área da saúde e capacitação contínua, oferecendo uma assistência pautada na segurança e prezando pela efetividade. Faz-se necessário o desenvolvimento contínuo da CCP e dos seus indicadores de qualidade.

DESCRIPTORIOS: Pele. Enfermagem. Cicatrização. Equipe de Assistência ao Paciente.

ABSTRACT | Objective: To report the experience of implementing the Skin Care Committee (CCP) in a Private Hospital in the South of Minas. Method: This is a descriptive study, an experience report based on the experience of nurses at the institution. Results: The implementation of the CCP contributed to reducing the incidence of Pressure Injuries in the institution, in addition to favoring the protagonism of nursing and therapeutic effectiveness for patients. Conclusion: The importance of creating commissions for skin care in institutions is highlighted, seeking to stimulate the interest of health professionals and continuous training, offering assistance based on safety and valuing effectiveness. It is necessary to continuously develop the CCP and its quality indicators.

KEYWORDS: Skin. Nursing. Healing. Patient Care Team.

RESUMEN | Objetivo: Relatar la experiencia de implementación del Comité de Cuidado de la Piel (CCP) en un Hospital Privado del Sur de Minas. Método: Se trata de un estudio descriptivo, relato de experiencia basado en la experiencia de enfermeras de la institución. Resultados: La implementación del PCC contribuyó para reducir la incidencia de Lesiones por Presión en la institución, además de favorecer el protagonismo de la enfermería y la efectividad terapéutica para los pacientes. Conclusión: Se destaca la importancia de crear comisiones para el cuidado de la piel en las instituciones, buscando estimular el interés de los profesionales de la salud y la capacitación continua, ofreciendo asistencia basada en la seguridad y valorando la eficacia. Es necesario desarrollar continuamente el PCC y sus indicadores de calidad.

PALABRAS CLAVE: Piel. Enfermería. Cicatrización. Equipo de Atención al Paciente.

Michele Castilho Alves de Souza

Enfermeira, Pós-graduada, Hospital Humanitas Unimed, Varginha (MG)
ORCID: 0000-0002-7902-3533

Sirleida Valéria Gonçalves

Enfermeira Estomaterapeuta, Hospital Humanitas Unimed, Varginha (MG).
ORCID: 0009-0005-6539-2230

Fábio Henrique de Oliveira

Enfermeiro, Pós graduando, Hospital Humanitas Unimed, Varginha (MG)
ORCID: 0009-0001-9553-7649.

Samira Cangussu Coelho

Enfermeira RT, Hospital Humanitas Unimed, Varginha (MG).
ORCID: 0009-0002-8223-7222

Recebido em: 28/09/2024

Aprovado em: 17/10/2024

INTRODUÇÃO

O cuidado com as lesões de pele não envolve apenas à realização de curativos, deve estar alinhado ao cuidado sistematizado e individualizado, conduzido por uma equipe multiprofissional com expertise técnica, buscando promover e implementar ações que englobem o gerenciamento do cuidado curativo e/ou preventivo dos pacientes portadores de lesões cutâneas¹.

Buscando prevenir e tratar efetivamente lesões proporcionando um cuidado seguro alinhado as metas internacionais de segurança do paciente, reduzindo morbidade e mortalidade associada a cuidados de saúde inadequados. Faz-se necessário o uso de indicadores de qualidade assistencial em consonância as políticas de segurança nacional².

Sendo assim, é fundamental evitar que a assistência em saúde resulte em dano ao paciente. Deve-se trabalhar constantemente na prevenção de eventos adversos que surgem quando o cuidado oferecido não é adequado, resultando em lesão por pressão, lesão por umidade, lesão associada a dispositivos médicos, lesão por fricção entre outras³.

As lesões de pele constituem um problema de saúde, com graves consequências na qualidade de vida dos pacientes, aumentando o tempo de hospitalização, recursos materiais e a demanda da assistência de enfermagem⁴.

Faz-se necessário que o acompanhamento e tratamento do paciente com lesão seja dinâmico, embasado na evolução científica e tecnológica, atra-

vés da avaliação do paciente, indicação do tratamento, organização e sistematização da assistência. É fundamental que o profissional de enfermagem que atua com prevenção e tratamento de feridas tenha conhecimento da fisiologia da pele, da cicatrização, dos fatores de risco e das fases do processo de cicatrização, como também os produtos indicados².

Frequentemente, em um hospital privado de médio porte do Sul de Minas Gerais, vários pacientes com feridas complexas ou com alto risco para lesão por pressão são internados na instituição, entre eles pacientes portadores de insuficiência vascular periférica, diabetes, entre outras comorbidades.

Assim, a implantação de uma Comissão de Cuidados com a Pele (CCP) visa estruturar e assessorar nesse contexto de cuidado, a melhorando a qualidade da assistência com segurança e efetividade.

MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência de enfermeiros na CCP de um hospital privado de médio porte, de média complexidade, com 83 leitos em 4 unidades, sendo Unidade de Terapia Intensiva, Clínica Cirúrgica e Clínica Médica e Pronto Atendimento.

RESULTADOS

A ideia inicial da comissão surgiu entre a Coordenação de Enfermagem e a Coordenação das Unidades de Internação observando-se a necessidade institucional com o intuito de conduzir os cuidados preventivos com a pele e tratamentos de pacientes adultos internados, essa proposta foi aprovada pela Direção Geral do Hospital.

Durante a fase de estruturação foi realizado um levantamento dos produtos, para prevenção e tratamento de feridas, já padronizados no hospital.

Elaborado a atualização do Protocolo de Curativo da referida instituição, baseado nas principais evidências científicas e melhores tratamentos do mercado. Em agosto de 2022 foi realizado um treinamento robusto para nivelamento do conhecimento de toda a equipe de enfermagem, acerca da prevenção e tratamento de lesões.

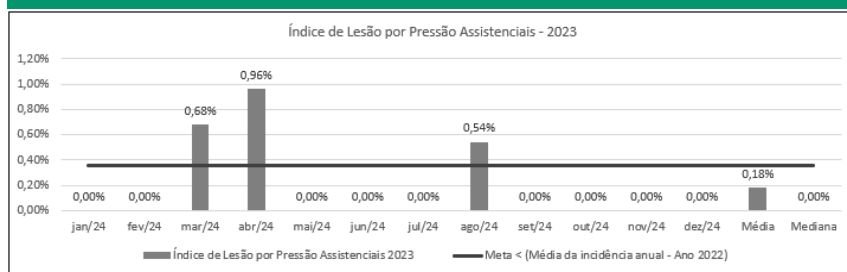
Criado o Regimento Interno da CCP e mesma foi homologada em outubro de 2022, composta por dez enfermeiros, um cirurgião plástico e uma nutricionista, que se reúnem bimestralmente para alinhamento e discussão das demandas da comissão conforme cronograma.

Os atendimentos são realizados a partir de pedidos de avaliação registrados em prescrição médica ou de enfermagem, a pacientes com lesões ou em risco. Após o atendimento as avaliações são inseridas no prontuário eletrônico com as orientações para a continuidade do cuidado, mantendo a enfermagem de cada setor como protagonista desse cuidado.

A CCP atua na elaboração de protocolos, rotinas e treinamentos; além de avaliação e acompanhamento dos casos; mantendo a enfermagem de cada setor enquanto protagonista desse cuidado. Desde a implantação até o momento, ocorreu um aumento expressivo das demandas e das solicitações de avaliações, sendo necessário inserir novos membros. A CCP reduziu a incidência de lesões, além de tratar de forma efetiva complicações de pele, através da avaliação sistematizada e individualizada, capacitando as equipes assistenciais e promovendo educação em saúde a pacientes e familiares.

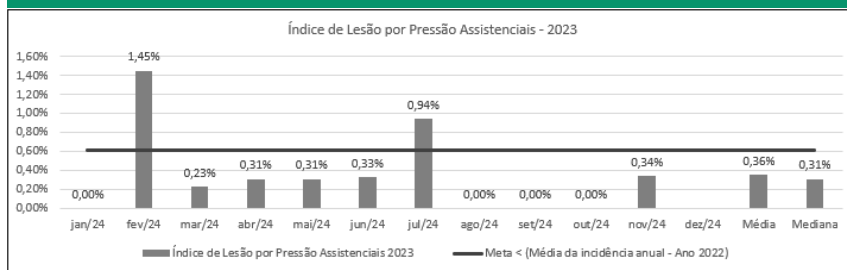
Como na Clínica Cirúrgica a incidência anual de LPP passou de 0,36% (2022) para 0,18% (2023) e na Clínica Médica, local de pacientes com maior complexidade de cuidados e em alguns casos de longa permanência a incidência anual reduziu de 0,61% (2022) para 0,43% (2023) corroborando com a melhora clínica dos pacientes e otimizando altas hospitalares.

Figura 1 - Incidência de Lesão por Pressão (LPP) – Clínica Cirúrgica



Fonte: Acervo pessoal dos autores, 2023.

Figura 2 - Incidência de Lesão por Pressão (LPP) – Clínica Médica



Fonte: Acervo pessoal dos autores, 2023.

Anualmente é realizado o Simpósio de Prevenção e Tratamento de Lesões com intuito de manter a equipe sempre atualizada e preparada para atender qualquer tipo de lesão, oferecendo uma assistência de qualidade com segurança.

Visando melhorar a eficácia e eficiência da instituição, a comissão é um grupo normativo e consultivo para desenvolver, organizar e coordenar atividades relacionadas à assistência, educação permanente e pesquisa no que se relaciona à prevenção e ao tratamento de lesões de pele.

O cuidado com a pele não envolve apenas a realização de curativos, ele deve estar alinhado ao cuidado sistematizado e individualizado, conduzido por uma equipe multiprofissional com expertise técnica, buscando promover e implementar ações que englobam o gerenciamento do cuidado curativo e/ou preventivo dos pacientes portadores de lesões cutâneas¹.

Assim, a implantação de uma Comissão de Cuidados com a Pele (CCP) visa estruturar e assessorar nesse contexto de cuidado, melhorando a qualidade da assistência com segurança e efetividade. Além de tratar de forma eficaz complicações de pele, através da avaliação sistematizada e individualizada, capacitando as equipes assistenciais e promovendo educação em saúde a pacientes e familiares³.

A CCP propiciou o atendimento

especializado a pacientes com problemas referentes a estomas intestinais e urinários, assim como complicações em locais de inserção de drenos e cateteres de alimentação e eliminação, empregando assim o conhecimento e a atuação da enfermeira especialista em Estomaterapia como presidente da comissão.

De acordo, com a Associação Brasileira de Estomaterapia, o estomaterapeuta é um enfermeiro especialista, com conhecimento e prática voltada para a assistência de pessoas com estomias, fistulas, tubos, cateteres e drenos, feridas agudas e crônicas, e incontinências anal e urinária, em seus aspectos preventivos, terapêuticos e de reabilitação, em busca da melhoria da qualidade de vida².

É fundamental a abordagem preventiva na assistência do enfermeiro, estimulando o uso de estratégias efetivas de prevenção como ferramenta no gerenciamento do cuidado, evitando que a assistência prestada resulte em dano ao paciente.

Para garantir a qualidade assistencial é essencial o engajamento dos profissionais membros da CCP, ambos com experiência clínica e conhecimento científico baseado em evidência científica.

CONCLUSÃO

Destaca-se a importância da cria-

ção de comissões para o cuidado com a pele nas instituições, buscando estimular o interesse dos profissionais da área da saúde e capacitação contínua, oferecendo uma assistência pautada na segurança e prezando pela efetividade.

A efetividade da implantação da Comissão de Cuidados com a Pele pode ser observada atualmente pelo impacto positivo dela na instituição e aumento de pedidos de avaliações por diversas categorias. Além do ganho com a elaboração de protocolos que conduzam condutas padronizadas.

A eficácia na prevenção e tratamento de feridas depende do conhecimento dos profissionais quanto à fisiologia da pele, processo de cicatrização e à utilização de protocolos adequados e consistentes e da orientação e educação do paciente, familiar e/ou cuidador, tornando-os participantes ativos do processo e mantendo-os no centro do cuidado.

É notório o quanto a CCP contribui no contexto do cuidado, no plano terapêutico e na otimização da alta hospitalar melhorando a qualidade da assistência, a segurança do paciente e a efetividade do tratamento da Pele.

Sugere-se o desenvolvimento contínuo da comissão, capacitação e aprimoramento dos membros na busca por conhecimento científico, além da estruturação de indicadores de qualidade da CCP.

Referências

1. Gapski GB, Gironi JBR, Muller K, Ferreira C, Rodriguez TOP de, Silva BH. Implementação da comissão de cuidados com a pele e prevenção de feridas em um hospital infantil. Congresso Paulista de Estomaterapia. 2022.
2. Krause TCC, Assis GM, Danski MTR. Implantação de uma Comissão de Cuidados com a Pele em um Hospital de Ensino. Revista Estima, v.14 n.1, p13-20, 2016.
3. Santos LM, Silvino ZR, Chagas MC, Santo FHE, Souza DF. Aplicação do lean na reestruturação de uma comissão de cuidados com a pele. Research, Society and Development, v.11, n. 6, e48011629277, 2022.
4. Siqueira FSS, Campos AP, Feitosa ELC, Correa FMB, Lopes MP, Oliveira ABC. A importância da implementação de uma comissão de cuidados com a pele e prevenção de feridas em um hospital privado. XVI Congresso Brasileiro de Estomaterapia, 2023.